Sêde bons e caritativos. e assim tereis comvosco a chave do céu.

São Vicente de Paula



O beneficio sem ostentação tem duplicado mérito: o da caridade material e o da moral

ALLAN KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PRÓPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 11°.

FRANCA (Estado de São Paulo), 2 DE DEZEMBRO DE 1937

JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 65) Resid.: Rua General Carneiro, 1860

Redatores:

N. 448

Do alto

Entende-me, filho ... meu

Quando parecia que uma es-

Quando parecia que uma espessa e tenebrosa névoa envolvesse o Brasil, surgiu improvisadamente a Luz.
Qual? Aquela que parte do "Cruzeiro do Sul" e ilumina o "Novo Mundo", destinado a receber os náufragos do "Velho".
Nós, do alto, sentimos as vossas anciedades e trememos convosco; espetadores das duas influencias maleficas que, do planeta ao astral. entendiam afundar a vossa Pátria na tragedia imanente do além do mar. E tu, e os teus companheiros, oue os teus companheiros, ouviste os gemidos daqueles que, mesmo nas zonas etereas, não podem olvidar o berço e o seulcro, dentro dos quais puripulcro, dentro dos quas per-ficaram o passado, para viver no porvir da felicidade eterna.

eram gemidos de quantos, imolando-se heroicamente na e-xistencia física a sacrificios ine-nariaveis, abriram o caminho civilizador aos conterraneos sob a égide do "Amôr e do Per-dão" de Cristo.

Sim, meu filho, pois que u-nicamente o Brasil conta já al-guns milhões de convertidos á luz do "Espiritismo", em um crescendo diario e vertiginoso adétos...

Maravilhosa a cêna que, sol-tando-se do alto, se reflete so-bre a vossa Pátria, despertando e creando atores para a obra fecunda da "Nova Constituifecunda da "Nova Constitui-ção", ainda que que não isenta totalmente de imperfeições. Pro-clamai por toda a parte que dois homens, principalmente, foram os artifices da improvi-sada evolução do Brasil. Um aquele que com os o-lhos de aguia vê da America do Norte os destinos rigida-mente "democraticos" atravês dos quais deve navegar a Hu-manidade, que o ocidente disse

manidade, que o ocidente disse haver descoberta e iluminada.

Outro, o vosso próprio diri-gente nacional, que sente neste momento as ancias da Pátria abencoada.

Pareceu que os dois homens estavam para desentender-se, mas, em poucas horas apenas, um inesperado sentimento de concordia, do norte ao sul, li-gou os predestinados ao triun-to da "Democracia Americana". "Democracia", porque não è historicamente possível prostrar povos jovens á mendicancia po-litica do ocidente, e ao drama pavoroso do oriente.

Lá, onde uma loucura do-minadora e sangrenta tende a perverter todo o mundo, é superverter touo o mana, premamente necessario crear um perfeito "cordão sanitario", pa-ra que a dupla epidemia da ra que a dupla epidemia da "tirania individual e coletiva" não atravesse as barreiras oceanicas, creadas pela mesma natu-

nicas, creadas pela mesma natu-resa para deisar a cada povo e a cada nação a "responsibili-dade" dos próprios átos. E agora, "TODOS" á volta do vosso Chete, pedindo ao Deus de Justiça e de Misericor-día que consinta aos seus Mensageiros, incarnados e desin-cipado de sustentalo e illucarnados, de sustenta-lo e ilu-mina lo nesta vigilia de transformação humana. "Transformação"

"Transformação" que, abis-mando os fomentadores do mal e elevando os propagadores do

bein, preludie o ascesso da Ter-ra á família dos planetas Regeneradores.

Mas até que armas e arma-dos, sanguinarios e depredato-res, materialistas e ateus, pa-gãos, etc. fizerem do Progresso Divino o cemiterio das almas e dos corpos, não deixai de pregar, de evangelisar as plebes, amar e perdoar. A grande hora o exige.

Mariano Rango D'ARAGONA

Entende-me, meu filho...

Singularidades

A reação contra o Espiritis-A reação coma o Espiritamo de novo se incrementaSi não apresenta aquele aparato terrivel do passado, carateriza se por sua impertinencia, visando, nos seus processos, imprimir nos adétos
os desánimo e a vacilação.
Não tem faltado por parte
dos intersesados no franceso Não tem faltado por parte dos interessados no fracasso ou na paralisação do Espiritismo todos os processos pos-siveis, carregados com a pres-são, o ódio, o dólo e o en-gôdo. Por outro lado, em revanche, medram exuberantemente paladinos apaixona-dos, possuidores da envergadura que os mantêm á altura de sua missão, trazendo-os ao campo aberto do comba-te da verdade e da fé legitima. Si os processos de per-seguição refinados pela conti-gencia da época se redobram, em compensação os defenso-res do patrimonio que cons-tlue o arrimo dos corações desiludidos da ortodotia, impelidos pelo impulso do puro idealismo, se apresentam ou-sados e destemidos, entre-gando-se com satisfação á luta da verdade. O que cara-teriza o momento, conferindo singularidades á época que a-travessamos é justamente esta reação viva e forte, capaz de contrabalançar vantajosamen-te o trabalho dos interessa-dos nos erros e convenções religiosas. Dantes, nos tem-pos obscuros da escravização das consciencias, os espíritos timoratos recuavam espavoritimoratos recuavam espavori-dos, reduzidos á inação e á mudez, receosos das masmor-ras e das fogueiras do Tri-bunal do Santo Oficio. Nin-guem póde deixar de recopuna do Santo Oficio. Nin-guem póde deixar de reco-nhecer este sopro de protes-to que contagía os espíritos emancipados, forros da con-venção e do formalismo religioso; atitude esta, que os próprios contraditores são forçados a perceber em vista do

Cont. na 4.a pág.

Dr. Brenno L. Palma

especialista dos OLHOS, NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA Tratamento e operações - Indicação de oculos CONSULTORIO: — Praça N. S. da Conceição n. 750 (ao lado do Instituto Bioterápico Brasileiro)

Pecado sem perdão

«Todo o pecado e blasfemia serão perdoados aos homens, mas o pecado contra o Es-pírito Santo não lhes será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro».

Das palavras acima transcritas, outrora dirigidas por Jesus aos fariseus, concluimos que existem duas categorias de pecados: uma que faz jus perdão, outra que não

faz

Vejamos como distingui-las.

Que é pecado?—Pecado é
toda a infração á Lei de Deus.
Essa Lei è perfeita, è integral: abrange a verdade em
sua plenitude, a suprema razão, a infinita justiça.

O homem, sér relativo, não é passivel de culpa pelas in-frações da Lei sinão naquela parte que conhece. Sua res-ponsabilidade è medida pela extensão exata do saber ad-

quirido. «A quem muifo tem quindo. "A quem muito tem sido dado, muito será exigi-do: a quem pouco foi dado, pouco será pedido». Todo o pecado cometido na ignorancia da Lei será, poi-tanto, perdoado ao homem. Toda a falla, porém, prati-cada com conhecimento de

causa constitue pecado sem perdão.

Estará, então, o pecador irremediavelmente perdido con-soante o dogma das penas eternas?—De modo algum. Pecado que não tem perdão é pecado que deve ser reparapecado que deve ser repara-do, é dívida contraída cujo pagamento será exigido. Está visto que uma vez pago o derradeiro ceitil, o devedor fi-

cará isento de outros.

Porque Jesus classifica tal
pecado como praticado contra
o Espírito Santo?

Porque importa em átos re-

Dr. Alberto Costa

Tratamento clínico e cirurgico das molestias dos OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA E BOCCA ELETRICIDADE MÉDICA

Rua Major Claudiano M. 808

FONE, 123

FRANCA

provados pela consciência. Não nos referimos á consciência na aceção psicologica, porém, no seu sentido moral, esse testemunho intimo ou julgamento sobre nossa próprias ações e pensamentos por mais se-cretos que sajam. Através des-sa faculdade de nossa alma è que se refletem os raíos da so-berana justiça. A Lei se ma-nifesta ai palpitante e viva di-latando os horizontes de nossa liberdade espiritual e, ao

mesmo tempo, aumentando nossa responsabilidade. «Aos Espíritos do Senhor,

"Aos Espíritos do Senhor, que são as virtudes do Céu» compete agir sobre as cons-ciências, despertando as para o conhecimento da verdadei-ra vida. Toda vez, pois que o homem recalcitra contra a influência dos mensageiros lestes, peca contra o Espírito Santo, visto como peca contra a luz de sua própria conscién-cia. Semelhante culpa não tem perdão; exige reparação, quer neste mundo, quer no vindouro.

Criamos, por conseguinte, em nós mesmos, nosso Cèu. ou nosso Hades. Gravamos em nosso astral, em caractetes indeleveis, toda a historia de nossa vida através das multiples avidantas estados. tiplas existencias transcorridas aqui ou além. Nossa respon-ponsabilidade é rigorosa e escrupulosamente aquilatada pela Lei, segundo o nosso grau de adeantamento inteletual e moral. A Lei é uma força vi-va que se identifica conosco e vai acompanhando o surto de evolução que ela mesma imprime em nosso espírito. É insofismavel em seus juizos, é inalienavel em suas consequencias.

Algumas centenas de contos de réis

Estão sendo distribuidas com os cigarros N. 88 e Automovel Club, durante as festas de fim de Ano, em BRINDES E CHEQUES pela vitoriosa Cia. Castelões, com deposito em Ribeirão Preto á rua Amador Bueno, 53. - Pelo que são e pelo que representam

FUMEM GANHANDO GANHEM FUMANDO OS BONS CIGARROS

N. 88 e AUTOMOVEL CLUB

VINICIUS

O Sacramento da morte

Traduzido por Seggie, do III Volume do livro «The life beyond the veil», recebido pelo médium Rev. G. Vale Owen

sado, o mais possivel, no que se refere ás nossas comunicações convosco, aproveitan-do todos os elementos ao nosso alcance, levando em conta os problemas dos vossos conhecimentos atuais e com-preensão limitada aí na Terra.

lesses trabalhos, deveis e xercer os vossos proprios jul-gamentos, procurando pene-trar a razão dos nossos ensinamentos e afirmativas.

Somos os portadores do trigo suficiente, afim de pre-parardes o vosso pão. Se, ao ingeri-lo, encontrardes o bor desejado, então plantai do mesmo trigo de amôr e de verdade nos outros corações, em vosso próprio beneficio e em favor de quantos se aproximarem dos nossos cami-

Prossigamos, porém, com o nosso têma desta poite. Quando explanamos acerca

casamento, tratamos do assunto em massa, sem observar-lhe os detalhes, no amontoado de nossas considera-ções. Vamos agora a um deses detalhes, falando de uma las consequencias mais importantes do matrimonio. Essa consequencia é o filho que, fisicamente, será a continua-ção da personalidade dos seus pais. Assim, o ser humano inicía a sua peregrinação ter-restre como a crainça, vinda das eternidades do passado e desenvolvendo-se para as eternidades do futuro.

Estais aguardando a nossa palavra sobre o batismo, cu-ia expressão simbólica deve a do compromisso sagrado da creatura para com a condo da creatura para com a con-fissão religiosa que adotou no caminho da sua vida transito-ria, confissão essa que deve repousar no imortal principio do "amai a Deus sobre todas as cousas e ao próximo como a vós mesmos", base de lo-dos os ensinamentos de Jesus

dos profétas. Não antecipeis, comtudo, as vossas observações. Desxai que prossiguemos em nos-

verdade em religião,

sa rota, sem perturbardes o nosso trabalho no leme. O mapa de nossas navegações, nesses estudos, está assinala-do. Assim sendo, cumpre-vos escrever o que ditarmos, evi-tando a interferencia do vosso cérebro em nossas conside-rações. Faz-se necessario que a vossa mente esteja livre para que não tenhamos nevoei-ros a confornar e nem estreiatravessar, em nossa marcha, obrigando-nos colher os vossos caminhos.

"Perdão Sim, eu estava cer-

tamente esperando que me falasseis alguma cousa, com respeito ao batismo. Parecestes-me um tanto vago na vossa ordem sobre os Sacramentos. Bem, meu amigo, o que se segue?".

Agora falarei algo acerca sacramento da morte. Como sabeis, vida e morte são como as estações do ano e servem para a grande afirmação de que não existe a inercia nas leis da natureza universal. O progresso invariavelmente, é a lei de todas as cousas.

Consideramos o Nascimen-to e a Morte como sacramenmuito reais. Se o Matri monio é assim muito bem de-nominado, o Nascimento e a Morte seguem-se-lhe no mesmo plano, salientando-se que esta última é ainda o mesmo nascimento, dentro de modalidades novas no mundo espiritual. Segundo as leis da ma-teria, nasce se na Terra para a luz solar e no fenómeno da morte a alma se transporta para o mundo das luzes maionhor. Cada creatura que sur-ge na Terra é mais um solda-do para a granda lur. do para a grande luta do a-perteiçoamento. Felizes os espíritos que compreendem a sua divina origem, procurando ba-talhar pela implantação do im-perio do amôr de Deus sobre o planeta. Todos aqueles que sairem vitoriosos, como vete-ranos experimentados, bons e leais, bem assim os que se deslacaram, como oficiais em comando ou como ordenado-res, depois da morte, prosseFábrica de Sombrinhas, Guarda-chuvas e cintos

Arte e capricho

Ioão V. Giglioli

Executa-se todo e qualquer serviço concer-nente ao ramo

Especialista em concertos de bolsas e cintos para senhoras, pastas escolares, etc.

Rua do Comercio, 683 Franca

guem em Serviço maiores á

do nosso Pai.

A morte, assim, nada acaba mas continúa o que foi começado e como a sua região propriamente dita se localisa entre a vida terrestre e a vida nas esféras, temo-la como um plano muito sagrado para nós

Com respeito ao batismo já vos demos a entender como o consideramos e como é sagrado o compromisso sincero de servir a Jesus por parte de quantos se propoem a segui-lo no mundo, não sendo, por-tanto, necessario que nos alonguemos em semelhante aslonguemos em semelhante as-sunto. Assim, diremos poucas palavras mais sobre o sacra-mento da morte, sem exami-na-lo minudenciadamente, em vista de outros afazeres ur-gentes que se encontram á vossa espera.

Quando o homem se aproxima da hora da transição pa-ra o mundo espiritual, processa se no seu ser, lentamen-te, a formação do corpo pe-rispirital, com o qual terá de ingressar em sua nova vida, aproveitando-se para esse fim a sumula de todas as suas a sumula de todas as suas experiencias na existencia pla-netaria. Todos os seus valo-res espirituais são al empre-gados pelos agentes invisiveis. As longas e torturantes en-fermidades são, ás veres, pe-nosos caminhos dessa preparação do organismo perispiri-tual que é então retirado do envolucro carnal para servir de agente das manifestações do espírito sobrevivente nos céus do Senhor. Às vezes,

todavia, a morte sobrevem inesperada e repentinamente; nessas circunstancias, a formação do novo organismo ain-da não está completa. A evo-lução torna-se, dessa fórma, estacionaria, sendo necessario esperár o concurso do tem-po, a absorção de elementos novos, objetivando-se a organisação do corpo perispiritual. Em verdade, enquanto não se tenha verificado cabalmente a existencia desse novo organismo, a personalidade desin-carnada ainda não se acha in-tegralmente "nascida" em espírito. Esse fáto assemelha-se a um nascimento prematuro, aí na Terra, quando a crian-ça torna-se fraca, esperando, gradativamente, o estabelecimento das forças necessarias, que lhe serão precisas para a

Considerando os seus cara-terísticos sagrados, vemos na

morte um sacramento para a existencia dos homens. A maioria dos sêres terrestres, infelizmente, não se prepara devidamente para a organisação dos elementos perispirituais, encontrando as mais sérias dificuldades para bem formar as suas disposições, ao tempo de sua mundança para o plano espiritual.

Ainda aí, precisamos levar Anda al, precisamos levar os nossos para os exemplos d'Aquele que, com as mais santas expressões de pureza em toda a vida, não desdenhou dos martirios da cruz, ensinando ás creaturas, as mais altas lições de valor espiritual. Que os homens propuritai. Que os homens pro-curem nos seus exemplos o modelo de suas vidas e esta-rão a caminho das origens di-vinas do oceano imenso da vida, cujas nascentes se encontram no coração augusto e misericordioso de Deus.

Póde o espírita ser comunista?

O odio concentrado nos corações dos inimigos do Espiri-tismo, que são de vários mafez gerar nos espíritos de pessôas menos esclarecidas e nas pessoas menos escaractuas e nas maldosas, a convicção de que os espíritas, em geral, são co-munistas, ou, pelo menos, sim-patizante, com o credo da vio-

È a maior injuria que se pode fazer a homens que amam e respeitam a Deus; que presam e procuram cumprir sinceramen-te os postulados do vero Cristianismo que tem por lêma-Fóra da Caridade não ha salvação—decorrente das Leis de Deus que Jesus resumira neste único mandamento: "Amar a Deus sobre todas as cousas e ao próximo como a si mesmo".

Como poderia o espírita ser comunista, se o comunismo é vasado no ateismo do chamado materialismo historico, implan-tado e sustentado pela violen-cia, pela revolução brutal que cia, pela revolução brutal que tende a anular, a golpes de for-ça, com surpresas arbitrarias, to-das as conquistas da civilização?

Mas al está, sempre solerte, garras afiadas sob o arminho da hipocrisia, na sua eterna sêde de ouro e de predominio, S. Excia a Besta do Apocalipse,

que se incumbe de encher de trèvas o espírito de seus suditos, ao mesmo tempo que de odio os seus pobres corações, trans-formando-os em inimigos justa-mente daqueles que honram as

tradições genuinamente cristás.
Mas tambem, pairando acima de tudo, no seu infinito brilho, aí está a justiça Divina, a
que nada escapa, para nossa feque nada escapa, para nossa re-licidade. Não! Os espíritas não são

Comunistas, jamais poderiam pautar o seu concurso a um pautar o seu concurso a um regime incompativel com a Reregime incompativel com a Re-ligião, isto pela própria forma-ção de sua consciência dentro dos legitimos ensinos de Jesus, iluminados pela Revelação do Espírito de Verdade, que se re-sume nestes quatro pontos car-deais do pensamento: Amôr-Luz—Trabalho —Fraternida-de;—Amôr que instaure no mundo o regime permanente da paz e da justica; Luz-que impulsione os homens ás culmi-nancias da sabedoria; Trabaho—que traga a prosperidade de todos; Fraternidade que en-lace todos os povos do pla-neta, pondo termo ás dissenções

e guerras. Como poderiamos nos, CONT. NA 4.a PÁG.

Evolução religiosa e as Igrejas Teofilo Siqueira

A verdade em religiao, religião que não consiste em ritos de sacerdotes, em preceitos caducos, se nos afigura assim, uma especie de perfeita obra de arte, que tem de aparecer aos olhos do sundo como a como mundo, como é, como a con-cebeu o artista, e não como querem as "escolas". Imagi-ne-se canalizar-se um Shekespeare dentro de regrasinhas

didaticas...
Mas o escandalo é neces*
sario, muito embora haja de
sofrer aquele por quem vem sofrer aquele por quem von o escandalo, consoante à li-ção do Divinio Mestre.

ção do Divinio Mestre.

La está o dêdo de Deus, indiretamente, na infeliz Russia comunista, destruindo, como reação, o contubernio entre o Estado e a Igreja; a negar, erijido em dogma oficial, o próprio Deus! Infeliz cial, o proprio Densi Inteliz povo, a supor que fóra do véro preceito moral, eusina-do pelo meigo Nazareno, ha-ja justica verdadeira, amor, paz e desprendimento!

O retorno ao Cristianismo verdadeiro, aquele ensinado e exemplificado pelo seu Ex-celso Fundador, é a única celso Fundador, é a única medida salvadora de individuos e pòvos. O Espiritismo, ou néo-espiritualismo tem a pretenção de ser o seu con-tinuador, e o é de fáto. Não tem, não aceits no seu seio associações secretas, como a Maçonaria que, a não ser, tal-vez, um por mil dos seus a-vem a ser. Só o judaismo, pelos seus maiores, poderá dizer o que e a Maçonaria...

Não tem o néo espiritualismo ciência esoterica, como as Igrejas, com os seus ritos, seus bispos, cardeaes e pa-

Só aceita uma hierarquia, a do espírito, ou melhor, a

de uma trindade — religião, ciência e razão — trinomio ciência e razão — trinom que hade ser indissoluvel.

Suas portas estão abertas tudo e a todos e não ha sconderijos defeso a estes ou aqueles.

Não destroi uma supertição para, em seu lugar, edi-ficar outra, como faz o judaismo-maçonico (perdoem-nos o pleonasmo); como fazem as Igrejas, que se rotú-lam cristans, e por isso não têm Estado-Deus neu homem-Deus, porque não se faz servos dos homens. Segue o ensinamento do grande Apostolo: "Fostes comprados por rostes comprados por preço; não vos façais servos dos homens. Irmãos, cada um fique diante de Deus no estado em que foi chamado". (1 Corp. VII — 23, 24). Está

ainda com o mesmo Apostolo: "Porque, ainda que haja também alguns que se cha-

tambem alguns que se chamem deuses, quer no céo,
que na terra (como ha mitos
deuses e muitos senhores)
todavia para nós ha um só
Deus o Pai, do qual são todas as coisas, e nós para ele:
e um só Senhor, Jesus Cristo, pelo qual são todas as
coisas, e nós por ele, (1 Corp.
VIII, 5, 6).

No sincretismo dos seus ensinos, que não se amarram a seitas, confissões, ou ismos quaisquer, como socialismo, extremismo, etc. tomados no sea sentido político, está a esperança do seu triunfo.

Codificado ha menos de um século, ja alcançou imenso resultado, como o atestam os milhões de adêtos espalha-

dos pelo mundo inteiro.

Dois séculos depois do aparecimento do Cristianismo, os seus resultados eram in-significantes, dado o estado de atrazo, científico técnico da humanidade, mas acabou dominando o mundo ociden-

O poder de absorção do néo-espiritualismo está, exa-tamente, nos progressos ve-rificados com a isntrução e a ciência iluminadas por um raciocinio sadio, que nunca despresou a intuição -- em que pése o aparente paradoxo — Bergsom, provavelmen-te o maior filosofo contem-poraneo, dirá sobre o intui-tismo.

Aquele trinomio, aludido linhas atráz — religião, ciência e razão — sintetizado no néo espiritualismo, é a úni-ca Religião digna do homem, em face de Deus.

Assine «A Nova Era»

Encadernações

Fazeni-se nesta oficina, em qualquer qualidade de livros trabalhando pelos mais modernos métodos, a preços módicos -:-

Serviço bem acabado

Rua Campos Sales, 929

Escola de Corte e Costura "JEANNE D'ARC"

MARIA BARINI comunica aos interessados Rua Couto Magalhães n. 612, nesta cidade, uma es-cola de CORTE E COSTURA, que se acha devidamente registrada na Superintendencia da Educação Profissional de São Paulo,

Aceita alunas para CORTE E COSTURA, pelos métodos mais modernos, entregando no fim do curso o respetivo diploma, reconhecido officialmente

Dr. J. Matias Vieira

Medico Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PAR-TOS, MOLESTIAS IN-TERNAS DE SE-NHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia: Rua Major Claudiano N. 948

Telefone 1-5-5

FRANCA

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 mêses 12\$000 7\$000 " SECÇÃO LIVRE

Preço por linh a \$300
Anûncios, editais, etc., preços
a combinar-se
Correspondencia para a Caixa 65
A direção do jornal não é solidaria, em parte, com s nidéias
expendidas por seus colaboradores
Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

Energia Electrica

Alem de funcionamento de serras - furadeiras - fornos rebolos - bombas d'agua ~ e outros inumeros pequenos maguinarios

V. S. poderá ter em sua propriedade valorisando-a num momento!

Para mais informações consulte a

Agencia FORD

Praca N. S. da Conceição, 694

Novelino Dr.

Medico pela Faculdade de Me-dicina do Rio de Janeiro

CLÍNICA GERAL-CIRURGIA -DOENÇAS DE CRIANÇAS

Rua Major Claudiano Num. 892

E. S. Paulo

Franca

ESCRITORIO FORENSE

DIOCESIO DE PAULA E SILVA

enc

Inscrito na ordem dos advogados de S. Paulo

- HONORÁRIOS MÓDICOS -

RUA MAJOR CLAUDIANO 1.139

Os seus serviços tipograficos devem ser confeccionados pela "A Nova Era"; oficina que dá aos seus freguezes o prazer de vêrem seus impressos feitos com capricho e elegancia -:- -:-

ALLAN KARDEC O Evangelho—O Livro dos Médiuns — O Livro dos Espíritos — O Céu e o Inferno — A Gênesis — Obras Pósque é o Espiritismo enc. a 7\$ enc. 5\$ 4\$ rincipiante Espírita

DANIEL SUAREZ ARTAZÚ Marieta bch, 6\$ enc. 8\$

A Prece

NOGUEIRA DE FARIA O Trabalho dos Mortos bch. 6\$ enc. 8\$ ESTRELLITA JUNIOR As Minas de Sincorá O Mendigo do Presidio

br. 6\$

VICTOR HUGO
Na Sombra e na Luz (rm.) br. 6\$ enc. 8\$
Do Calvario ao Infinito « br. 8\$ enc. 10\$
Redenção (rm.) br. 6\$ enc. 8\$ MÉDIUM AQUINO A Barqueira do Júcar (rm.) br. 5\$ enc. 7\$

Conde J. W. ROCHESTER Vingança do Judeu br. 8\$ enc. 10\$

MIGUEL VIVES
O Guia P. do Espírita br. 2\$ enc. 4\$

ANGEL AGUAROD Grandes e Pequenos Problemas

br. 5\$ enc. 7\$ ELIAS SAUVAGE br. 4\$ enc. 6\$ CARLOS IMBASSAHY

A Margem do Espiritismo br. 5\$ enc. 7\$ Os Menezes (rm.) br. 4\$ enc. 6\$ DR. A. LOBO VILLELA
Palingénese (obra importantissima)

broch. 3\$ CELESTINA ARRUDA LANZA O Beijo da Morta Espírito das Trevas br. 4\$ enc. 6\$ br. 6\$ enc. 8\$

A. LETERRE
sus e sua Doutrina br. 10\$ enc. 14\$
filaritas br. 4\$ enc. 7\$

Livraria Nova

OBRAS ESPÍRITAS, FILOSÓFICAS, MORAIS, HISTORICAS, ETC.

DR. PAUL GIBIER Analise das Cousas O Espiritismo

Franca

ALFONSE BUÉ Magnetismo Curador br. 4\$ e Magnetismo e Hipnotismo Cubr. 4\$ enc. 6\$ br. 6\$ enc. 8\$

GUERRA JUNQUEIRO Os Funeraes de Santa Sé br. 5\$ enc. 7\$ Versos Mediunicos Rimas de Além Túmulo br. 4\$

MANOEL PIZARRO
Contradições de Catolicismo e
do Protestantismo br. 7\$ enc. 8\$ BITTENCOURT SAMPAIO

Jesus Perante a Cristandade br. 5\$ enc. 7\$ De Jesus para as Crianças br. 2\$ enc. 4\$

MANOEL ARÃO O Claustro (belisssimo rm.)

enc. 6\$ CONAN DOYLE A Nova Revelação br. 4\$ enc. 6\$

PADRE MARCHAL Espírito Consolador br. 6\$ enc. 8\$

COMUNICAÇÕES Convite á Felicidade br. 2\$ GUSTAVO MACEDO Religiões Comparadas br. 6\$ FRANCISCO CANDIDO XAVIER Parnaso de Além Túmulo enc. 7 enc. 7\$

AMALIA DOMINGOS SOLER Fragmentos das memorias do Padre Germano br. 6\$ br. 6\$ enc. 8\$ ROMEU A. CAMARGO O Protestantismo e o Espiritismo á Luz dos Evangelhos

DR. BEZERRA DE MENEZES br. 4\$ enc. 6\$ A Doutrina Espírita como Fibr. 6\$ enc. 8\$ Iosofia Teogonica br. 2\$ enc. 3\$ Loucura Sobre Novo Prisma

> ERNESTO BOZZANO Mediunidade Poligiota (Xenoglossia) —
> Os Enigmas da Psycometria e os Fenomenos da Telestesia — A Crise de Morte cd. vol. br. 5\$ enc. 7\$
> Pensamento e Vontade — A Metapsica Humana — Fenómenos no momen-

> LÉON DENIS d'Arc Médium br. 6\$ enc. 8\$ Joana d'Arc Médium l O Mundo Invisivel e a

O Mundo Invision
Guerra
O Problema do Sêr do
Destino e da Dôr
Depois da Morte
No Invisivel
No Invisivel
Ag Vida
Describantos de la Vida
Describantos d br. 2\$ enc. 4\$ br. 4\$ enc. 6\$ O Grande Enigma br. 4\$ enc. 6\$ Cristianismo e Espiritismo br. 6\$ enc. 8\$

ANTOINETTE BOURDIN Memorias da Loucura br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LIMA O meu diario O Espiritismo na infancia cart. 35 cart. 3 O Evangelho das crianças
O Coração de Jesus
A Caminho do Abismo br. 4\$ enc. 6\$
Senda de Espinhos br. 4\$ enc. 6\$
Estrada de Damasco br. 4\$ enc. 6\$

Prof. TEÓFILO R. PEREIRA Jesus — Corpo Flúidico br. 3\$ Catecismo Espirita br. cd. 1\$ cnt. 50\$ Preces e Explanações br. cd. 1\$ cnt. 45\$

JULIO CESAR LEAL de Deus br. 4\$ enc. 6\$ A Casa de Deus VINICIUS Em Torno do Mestre br. 5\$ enc. 7\$ Nas Pégadas do Mestre br. 6\$ enc. 8\$

PAUL BODIER A Granja do Silencio br. 4\$ enc. 6\$
DR. A. A. MARTINS VELHO
Espiritismo Contemporâneo 7\$
Potencias Ocultas do Homem 8\$

WILLIAM CROOKES Fátos Espíritas br. 4\$ enc. 6\$

ANTONIO LUIZ SAVÃO Elucidações Evangelicas enc. 10\$

ZILDA GAMA Elegias Douradas (poesias) LUIZ JACOLLIOT O Espiritismo na India br. 4\$ EDWARD GREEN

br. 5\$ ALMIRANTE A. THOMPSON

O Despertar de uma Nação e Subtilezas

A. WILM Rosario de Coral br. 4\$ enc. 6\$

Dr. CARLOS P. DE CASTRO O Espiritismo Científico — As Mediunidades do sr. Carlos Mirabelli br. 6\$

ALFRED ERNY Psichismo Experimental enc. 8\$

LEOPOLDO CIRNE Doutrina e Prática do Espiritismo 2 volumes

enc. 15\$ Encarregamo-nos de encomendar todo e qualquer livro espirita não constante des-ta lista — Os pedidos deverão vir acom-panhados da importância em cheque, vale-postal ou registrado e/ valôr e mais o por-ie, (15000 por volume) endereçados á

"A Nova Era" - Cx. 65 - Franca

SEMANALMENTE...

1 2 3 4 5

OS trabsilhos espíritas em Uberlandia vão bem animados, bem orientados, dando os frutos beneficos que a Excelsa Doutrina nos proporciona.

As. quartas-feiras, no Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade, presidida pelo sr. João de Faria Godoy, ha sessão para desenvolvimento de médiuns que vem dando algum resultado. Aos sabados realizam-se sessões públicas em que são estudadas as obras fundamentais do grande Allan Kardec e outras subsidiarias, cujas lioões são comentadas por confrades dedicados que see esforçam sempre por esclarecer a assistencia.

Aos domingos, do meio dia ás 14 horas, funciona a Escola Pequeninos de Jesus, dirigida por D. Brasilica de Freitas e Srta. Nazinha Vilela, auxiliadas por alguns confrades dedicados. O Evangelho é ensimado ás crianças de modo agradavel, facilitando-as sua compreensão. Das 14 ás 15 horas, estudam-se intimamente as obras Kardecianas que são discutidas e analisadas por todos, em harmonia.

As torças e ás quintas-feiras, no Penates Allan Kardee, onde se encontram asilados vários obsediados, ha trabalhos adequados de cura, cluidação de obsessores etc, que vão dando re sultados, satisfatorios.

Afrequencia ás sessões é sem pre animadora e póde dizer-se que o grande salio do centro fica sem per epieto de confrades.

Tudo val bem, graças a Deus.

NEMO

EM Assembléa Geral, realizada a 3 de corrente mês, na séde do "Orfanato Espírita D. Conceição", á rua João Manuel, nº. 251, de Pelotas Rio Grande do Sul, fol selta e empossada a nova Diretoria, que regerá os destinos da "Sociedade Auxilio Fraternal de Senhoras Espíritas" e do "Orfanato Espírita D. Conceição", no bienio 1937 e 1938, a qual ficcou assim constituída:

Presidente Honoraria, Virgina Taveira Frées; Presidente, Alaíde Moreira; Vice-idem, Carminha Falcão; la. Secretaria, Noemia Paleão, La Secretaria, Noemia Dias Agular; Tesoureira, Maria Casagrande; Adjunta de Tesoureira, Citildé de Paula; Diretoras, Alda Zabaleta, Otilla Sinãos Lopes Pereira da Silva, Marieta Hameister, Tomasia Ribeiro Ward, Dra. Corina Fainé, Corina Duarte, Altair Goetze, Mosinha Ston, Albertina Frées de Amorim, Olcira Lima Alves, Maria Helena Torres, Lidia Piegas; Diretora das Aulas, Sinhá Taveira.

3

NO DIA 30 do mês transato, consoante estava anunciado, perante as autoridodes locais e grande numero de convidados, tove lugar á rua Voluntarios da França da importante Fábrica de-Manteiga "VITALIS", propriedade da firma Damião Barretti & Cia, que possue similares em várias localidades. O grande número de pessõas presentes ao áto foi como que a demonstração da grande simpatia que a nossa terra vota aos que, procurando aurgar o nosso campo industrial, vem de dotar a citade de uma fábrica possuidora de uma organisação perfeita e de possibilida-

des vastas, e destina-se a beneficiar grandemente, ás classes trabalhadoras, aos produtores de materia prima e á Franca, de um modo geral. Auguramos os melhores sucessos á novel industria, a cujos mentores apresentamos nossos cumprimentos.

11

EM DIAS da semana passada desincarnou o sr. João de Sousa, genro do nosso presado confra-de Joaquim Inácio de Sousa, re-sidente em Jeriquara.

5

sidente em Jeriquara.

5

DA importantissima firma importadora, J. Araujo Pinto & Irmãos Lantd., com séde em S. Pando, vem a Casa de Saûde Allan Kardec de receber valioso donativo, representado em dez sacos da superior farinha de trigo "ILI". Ocioso encarceer um gesto assim, mormente agora que esse hospital mantém sob o seu této quasi três centenas de enfermos. Todavia não nos furtamos ao grato dever de consignar nestas linhas os methores agradecimentos da Casa de Saúde aos snrs. J. Araujo Pinto & Irmãos Ldta, a quem desejamos o mais acentuado progresso e bem estar. Este gesto vem a proposito dos dias que correm e oferece-nos ensejo de lembrar ao mundo generoso a aproximação do Natal, espoca que sempre dá a oportunidade e o motivo melhor de os corações se abrirem na repetição sempre benfaseja do prodigio da sua grandeza, da sua abençoada capacidade de sentir mais o imperioso dever das prátieas humanas, oferecendo um brinde da terra aos pobres da terra, como recordação do advento de Jesus, essa doce e cterna imagem do presente universal de Deus.

FAZENDEIROS ===

CORREIAS

para transmissões ENCERADOS

para terreiro de café

Agência FORD Praça N. S. da Conceição, 694 FRANCA

Evolução

Assim como a minúscula semente lançada pela mão do homem a terra fôfa se infiltra, homem a terra fofa se infillra, entumece, e abre e vazando o solo, expõe a pequenina haste impulsionada de vida a estender ramos e folhas em perene ascensão, ora queimando-se á ardentia causticante do sol, ora desdobrando-se aos impetos infrenes dos tufões, envergando-se, aleijando-se quelvando-se, para se do-se, quebrando-se para se torse, queblandose para se erguer, novamente, e enfren-tar outras lufadas temiveis do tempo, perdendo fôlhas e rea-dquirindo, no seio húmido ou ressequido, novas energias de vigor, abandonando muitas vezes, os ramos frágeis, que a-podrecem bem junto ao gi-lio altivo, mas, esticando sem-pre os seus tendões verdes para o alto, até que a madu-reza o torne, enfim, gigantes-

Só com uma cutis de rosa póde a mulher ser formosa, delicada, bela emfim, si, de noite, cuidadosa, uza a Cêra Sulfurosa e, de dia, o Krenogin

A Cêra Sulfurosa, o Krenogin e o sabonete Poços de Caldas são produtos do Laborato-rio POÇOS DE CALDAS

A NOVA ERA

Ano 11°

orgão semanal espiritista

Num. 448

Dr. JONAS D. RIBEIRO

ALTA E PEQUENA CIRURGIA igo, vesicula biliar, rins- bexiga e toda cirurgia abdominai e ossea

Consultorio e residencia:

Travéssa da Maçonaria n. 2 - FRANCA

co e inquebravel como o carvalho — assim os espíritos saem das mãos de Deus—simples e ignorantes, qual minúscula semente, para se abrir no seio dos mundos em perpé-

Sero dos mindos em perpe-tua ascenção.

Sofrem como o grânulo a influência da vida que o influência da vida que o influência, até que o ténue in-vólucro, abrindo se, em virtude da força progressiva que os anima, dá passagem á luz da rasão e daí, os debates contra as intempéries da vida.

Como o frágil arbusto, o espírito luta contra o cáustico benfazejo da dôr, orvalha-se de lágrimas, dobra-se, quebra-se e se enxova-lha na la

ma martirizante do destino para se erguer de novo e de novo cair, lambendo o pó desprezivel das vergonhosas paixões; atira se, mais impe-tuoso ainda, á luta pela vida revigorado na seiva vital a Providencia Divina que o da nutre; curva-se, ainda, muitas vezes, sofrendo o cruel tor-mento de vêr dilacerados os fragmentos dos seus esforcos. mas é essa mesma dôr que o anima a prosseguir na ba-talha da vida, até que, vencendo-a, se torne pela maduresa em espírito puro — a semente de novos e maravilhosos frutos.

L. AUTUORI

Singularidades

levantamento humeroso, una voce, que surge por to do lado, convergido na defe do lado, convergido na defeza dos seus princípios. Só
mesmo a cegueira e o fanatismo dispõem dos meios capazes de se sustentarem na
peleja insistente de defender
as aquisições caducas do
passado. Vemos confirmado,
em bôa hora, que o que é
dos homens fica, e o que é
de Deus permanece. "Toda
fenera que para são plana. dos homens lica, e o que e de Deus permanece. «Toda árvore que o Pai não plantou será arrancada». A árvore plantada e cuidada pelas mãos do Senhor, não ha furação ou furia tempestuosa que possa arranca-la. Mais bem avisados andariam os homens nos seus processos reacionarios contra qualquer novi dade que viesse de encontro ao regimen oficializado, se-guissem o conceito de Gama-liel que diz: *Deixai-os, si a doutrina desses homens éex-clusivamente deles, morrerá por si mesma, mas, si for de origem divina, não ha força humana que possa faze-la pe-recer>. Admirantos, as vezes, como homens cultos que denarios contra qualquer novi viam tomar conhecimentos destes fátos que mostram sob deses faios que mostran sos apresentação confirmativa ser a reação contra as novas con-quistas da verdade inter-ramente improdutivas, no sen-tido de que ela não póde abafar nutrea um movimento.

combate.

Tal juizo deixa de ser justificavel, quando podemos alcançar o quanto o interesse e a cupidez tem o poder de cegar as consciencias, vedando lhes todos os meios de percepção que lhes possa fazer perceber a inanidade de seus protestos. Aqui está porque o espírito do mal que agrediu Jesus no deserto, es-

emancipador que está na or-dem das cousas, ainda insis-tem nos seus procéssos de

combate.

pírito ciente da missão do Mestre, atreveu-se na tentati-va de procurar abortar a o-bra emancipadora do Filho de Deus.

Não somos nós quem diz somente. Os fátes e os sucessos tem se encarregado de confirmar que o Espíritismo traz em seu bôjo todos os caraterísticos de uma Doutri-na Divina- Tranquilizem-se na Divina. Tranquilizem se pois os tímidos porque não ha força humana que possa fazer aboriar a ação do Espí-rito de Verdade que é a von-tade de Deus.

T. NOVELINO

Sabão 2 M

Lava tudo—Não contém im-purezas—Não estraga os tecidos 1 k. \$800 - 15 ks. 12\$000 Pedidos ao fabricante M. MELLO Rua 0. Freire, 335 - Fone, 426 FRANCA

Póde o espírita ser comunista?

espíritas, ser comunistas, nôs conhecemos a Lei de Progresso, Lei de Deus, em virtude da qual tudo evolue paulatinamente, sem solução de continuidade, tendo cada qual a vida e a posição social a que déra causa pela sua ação desenvolvida no plano das stencias passadas e presenter

Isto posto, como adotaria-mos a prática de violencia para o assalto ao poder governamen-tal, justamente por aqueles que, para sereni vitoriosos, teriam timbem de ser os mais brutais violentos?

Como poderiamos impor a todos uma igualdade de condi-ção material, intelectual e mo-ral, se nós sabemos que isso

depende do progresso de cada

O que nós desejamos, pacificamente, cristamente obter, é um regime político que nos ga-ranta plena liberdade para o Bem; organisação a mais perfei-ta possível de educação livre e gratuita do povo; controle de trabalho para suprimir as injustiças usuais, para que não mais vejamos os que trabalham honestamente na miseria e os que exploram canalhamente a coletividade, na abastança, creando-se destarte, na conciencia das massas, o pendor para a velha-caria vitoriosa atualmente; assistencia aos necessitados em toda parte; proibição, com sanção penal, da remuneração aos mi-nistros de todas as confissões religiosas, por seus átos, preces ou prédicas, porque não se pó-de explorar o nome de Deus, nem vender as graças de Jesus nem vender as graças de Jesus ou dos santos; remuneração jus-ta pelos trabalhos de todos que vivem dos próprios esforços, para que não mais vejamos o empregado morrer na miseria depois de enriquecer o patrão; reorganisação das industrias extrativas, para que tenhamos o direito de explorar o sub-solo, as aluviões, outras materias primas mediante um controle le-gal que nos facilite a posse das nossas riquesas contra a cobiça dos poderosos assambarcadores; desejamos, afinal, que os nos-sos dirigentes estudem com amôr as nossas próprias neces-sidades e resolvam, com rigoro-sa justiça e sabedoria, os nos-sos problemas de educação, trao, saúde, assistencia social, justiça etc, suprimindo as ares-tas que sempre causam o dese-quilibrio social. Não somos comunistas, porque conhecemos a humanidade e não cremos nas utopias consagradas pelo crédo vermelho. É justo que aquele que trabalha seja com justica remunerado, cristamente am-parado e usufrúa dos frutos do eu labor, assim como é obra eminentemente crista a proteção e amparo dos doentes, tarados e infelizes que não possam pro-

e intenzes que nao possam pro-ver ás próprias necessidades. Isso, porém, não é comunis-mo, é sentimento que está em todos os corações caridosos, em todos os sensos bem formados.

Que os nossos desafétos nos deixem na paz que que lhes de-sejamos com sinceridade e que nós saibamos esquecer quais-quer ofensas que nos venham pôr á prova de togo... Paciencia e coragem.

Odilon Ferreira

Aos srs. engenheiros e agrimensores

Vende-se 1 ótimo instrumento de medição de terras, do a-famado fabricante «SAMOI-RAG», em bom funciona-

CARTAS E INFORMAÇÕES á rua Diogo Feijò, 570 — FRANCA Distrito da Estação

AJUDE-NOS A PROPAGAR A DOUTRINA ESPÍRITA, CON-SEGUINDO UMA ASSINATURA NOVA PARA ESTE JORNAL





